



JORNAL DO SISALEPE

Uma publicação institucional do Sindicato dos Servidores no Poder Legislativo do Estado de Pernambuco

ANO III - nº 05 - MARÇO/2011

Sevidores da Alepe conquistam auxílio-saúde

Presente na pauta de reivindicações da categoria desde 2009, o auxílio-saúde é uma das primeiras conquistas dos servidores do Legislativo pernambucano em 2011. O benefício será concedido aos funcionários do quadro permanente (ativos e aposentados) e aos comissionados da Casa. A grande conquista, no entanto, está na extensão do benefício para os aposentados. "Nada mais justo do que os ganhos serem para todos os servidores", destacou o presidente do Sisalepe, o servidor da Alepe, Josias Ramos.

A partir de agora, segundo Josias, é continuar a luta pelos demais pontos da Pauta de Reivindicações 2011. Uma comissão reavalia e constrói propostas para aprimorar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da categoria. Em breve, em assembleia geral, o grupo apresentará as propostas aos servidores. De acordo com Marcondes Ferreira, um dos integrantes, "a preocupação é enxugar a variedade de cargos e reorganizar a tabela de salários, além de defender a criação de cargos exclusivos do Legislativo."

Quem compareceu à assembleia que discutiu a conquista do auxílio-saúde, na quinta-feira 17 de fevereiro, testemunhou o depoimento da aposentada Ana Gusmão. Presente na maioria dos encontros, ela declarou ter acompanhado o surgimento do Sisalepe. "Mas pela primeira vez o vejo defender, de fato, nossos interesses", afirmou. Aos 75 anos e aposentada há cinco, Ana Gusmão foi assessora jurídica em diversos setores da Casa.



Servidores comemoram conquistas do auxílio-saúde e encaminham ações do Sisalepe

Sisalepe realiza a primeira eleição dos representantes sindicais de base

A cada dez servidores de todos os setores da Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe), um será escolhido para ser representante sindical. Se você se habilita a se unir ao Sisalepe nessa nova etapa, as inscrições estão abertas até o próximo dia 12. De 14 a 19 de março todos os servidores vão às urnas para escolher aquele colega de trabalho que o representará junto ao sindicato.

O Sisalepe considera a representação sindical de base necessária ao fortalecimento do sindicato e da categoria, por ter o foco direto no local de trabalho. O representante sindical é a pessoa (servidor ou servidora) que será o elo entre o sindicato e a base (os trabalhadores). Re-

presentando os interesses da maioria, sua atuação deve estar sintonizada com o Sisalepe. O mandato provisório será de um ano e seis meses. É importante lembrar que apenas os servidores sindicalizados poderão votar e ser votados. Para mais informações, procure a sede do Sisalepe

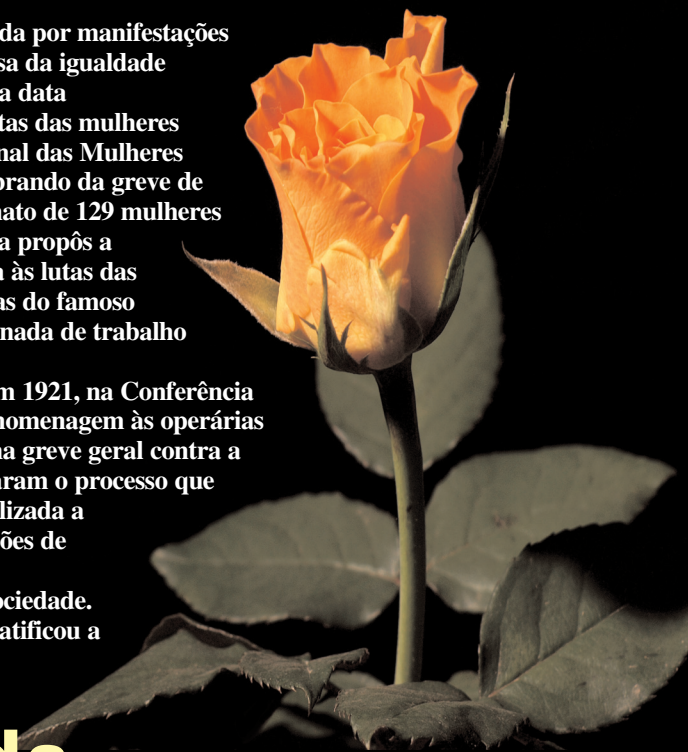
A cerimônia de posse acontece na assembleia geral para prestação de contas, marcada para abril. A data será divulgada em breve. Após eleitos e empossados, os representantes sindicais, a diretoria e os integrantes das comissões técnicas da entidade participarão de um encontro para avaliar o Planejamento Estratégico da gestão Construindo um Novo Tempo.

Uma homenagem às mulheres

8 de março é o Dia Internacional da Mulher! O Sisalepe parabeniza todas as servidoras da Assembleia Legislativa e relembra os fatos históricos que imortalizaram a data. Porém, em pleno século XXI, as mulheres ainda lutam por respeito, igualdade, dignidade e o combate à violência.

A HISTÓRIA — 8 de março. É uma data marcada por manifestações que empunham bandeiras feministas em defesa da igualdade entre homens e mulheres! A ideia de criar uma data internacional para celebrar as lutas e conquistas das mulheres surgiu em 1910, na II Conferência Internacional das Mulheres Socialistas por sugestão de Clara Zetkin, lembrando da greve de tecelãs que, em 1857, terminou com o assassinato de 129 mulheres operárias de uma fábrica em Nova Iorque. Ela propôs a criação de um dia de solidariedade e memória às lutas das mulheres trabalhadoras, em especial às vítimas do famoso episódio. Elas reivindicavam a redução da jornada de trabalho de 14 para 10 horas realizada na Dinamarca.

A definição do dia 8 de março ocorreu em 1921, na Conferência Internacional das Mulheres Comunistas, em homenagem às operárias russas que, neste dia, em 1917, realizaram uma greve geral contra a fome, a guerra e o czarismo, e que impulsionaram o processo que culminou na revolução russa. A data foi oficializada a partir de 1922, simbolizando o conjunto de ações de mulheres que, cotidianamente, lutam por transformações no mundo do trabalho e na sociedade. Em 1975, a Organização das Nações Unidas ratificou a data que, hoje, é lembrada no mundo inteiro.



Muitas são as lutas da mulher contemporânea

Igualdade é uma delas. Tanto quanto aos cargos e profissões, quanto à equiparação salarial. A presença das mulheres no mercado de trabalho cresce ano a ano em nosso País. Contudo, a discriminação no acesso e no cotidiano ainda permanece. As mulheres ganham menos que os homens pelo mesmo trabalho (e têm, em média, mais tempo de estudo), representam 70% dos excluídos/as da previdência social e são a maioria entre os desempregados/as. As mulheres são também maioria absoluta no mercado informal (aquele sem carteira assinada, sem direitos, nem regulação).

Por exemplo: as mulheres jovens pobres têm o trabalho doméstico como possibilidade de primeiro emprego, trabalho praticado, na maioria das vezes, sem nenhum direito - como férias, 13º salário, contribuição previdenciária, e outros. Reduzir as desigualdades entre homens e mulheres também passa pela necessidade de uma política permanente de valorização do salário mínimo. Para isso, é urgente a Ratificação da Convenção 156 da

OIT sobre a Igualdade de Oportunidades e também a alteração do Artigo 7º da Constituição Federal para que haja equiparação dos direitos das domésticas com os demais trabalhadores/as.

Outra bandeira do público feminino, cujos efeitos foram minimizados pela Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), é a luta contra a violência, grave problema social. Ocorre em casa, na rua, nos locais de trabalho e explícita o machismo, a vontade dos homens em tratar as mulheres como objeto. Porém, ainda são necessárias a implantação e ampliação de políticas públicas de combate e prevenção dessas práticas. Nos locais de trabalho, o assédio moral e sexual são outras formas de violência que precisam ser combatidas.

O bem-estar da mulher ainda carece da garantia de creches públicas e da educação infantil em tempo integral, que vai além do direito da criança. Mas é uma recusa ao atual modelo que reforça a responsabilidade individual das mulheres pelas crianças e é também indispensável para a entrada e permanência das mulheres no mercado de trabalho.

* Fonte: Almanaque da Mulher e Folder 8 de março - CUT

Expediente

DIRETORIA EXECUTIVA

Josias Ramos
Presidente
Leonardo de Lima
Vice-Presidente
Alberon Lisboa
Secretário
Carmélia Braga
Vice-Secretário
Maurício da Fonte
Tesoureiro
Dennis Foster
Vice-Tesoureiro

CONSELHO FISCAL

Titulares:
André Salgado
Simone Castro
Marconi Glauco
Suplentes:
Isabel Viana
Joseane Amorim

Jornal do Sisalepe | Publicação do Sindicato dos Servidores no Poder Legislativo de Pernambuco
Endereço: Rua da União, 557 - Ed. Leite Maia Sala 701 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50050-010 - **Fone:** (81) 3221.8310
Blog: <http://sisalepe.blogspot.com/>
Jornalista Responsável: Fernanda Rodrigues / DRT: 3227-PE
Diagramação: Alécio Nicolak Júnior / DRT: 3128-PE
Fotos: Acervo do Sisalepe e Acervo Alepe
Gráfica: Gráfica Brascolor
Tiragem: 2.000 exemplares

Acesse o nosso blog:
<http://sisalepe.blogspot.com/>